



## CROCHET: APRENDENDO E EMPREENDENDO

PAULA RANGEL<sup>1</sup>, VIVIANE CRISTINA RANGEL<sup>2</sup>, GABRIELA DE GODOY CRAVO ARDUINO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente em Técnico em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio, Bolsista Programa Institucional de Apoio a Projetos se Extensão do IFSP - *Campus Avaré*, IFSP, *Campus Avaré*, IFSP, *Campus Avaré*, rangelpaula45@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Programa Institucional de Apoio a Projetos se Extensão do IFSP - *Campus Avaré*, IFSP, *Campus Avaré*, rangel.vc.bio@gmail.com.

<sup>3</sup> Médica Veterinária, Docente EBTT, IFSP, *Campus Avaré*, gabriela.arduino@ifsp.edu.br.  
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.00.00.00-2 Linguística, Letras e Artes

Apresentado no  
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** Através de encontros semanais, desenvolveu-se grupo de estudo que propiciou aos participantes a oportunidade de convivência “crocheteando” a trama do sentido de sua existência, falando, rindo e se ajudando a elaborar questões de suas angústias e de suas experiências, expondo as suas histórias e sentimentos. Além do aprendizado e troca de informações a respeito das técnicas de crochet, houve a oportunidade ímpar de interação social. Nos encontros foram estimuladas a ajuda mútua, a troca de experiências propiciando o “crescimento como pessoa”. Junto ao ensinamento e a troca de informações foi possível valorizar a cultura, aumentar a empregabilidade e melhorar as condições de trabalho, influenciando na coesão social, no incentivo e uso dos recursos locais. Foram abordados temas como o empreendedorismo, a economia criativa e a economia solidária, no sentido da sustentabilidade social. Estimulou-se a preservação cultural das técnicas artesanais, formação de multiplicadores, profissionalização e geração de emprego e renda, ampliação de informações e de repertório, exploração de outros materiais e outras maneiras de utilizar o crochet, valorizando a criatividade e a identidade. Foram, ainda, trabalhadas e fomentadas as ações associativas, de modo a sustentar os valores trabalhados durante a execução do projeto e proporcionar a sustentabilidade social.

**PALAVRAS-CHAVE:** crochet, empreendedorismo, geração de renda, economia solidária, economia criativa.

**AÇÃO VINCULADA:** Crochet: aprendendo e empreendendo, Edital nº 02 de AVR - Seleção de Projetos de Extensão 2017.

### INTRODUÇÃO

O artesanato é uma das mais tradicionais formas de manifestação cultural, além de representar a cultura regional, é um setor da economia que possui alto potencial de gerar trabalho e renda, merecendo uma política de desenvolvimento sustentável voltada para o setor e associada a projetos sociais e até de desenvolvimento turístico<sup>1</sup>. Tem importância significativa na economia do país e um grande potencial de geração de postos de trabalho e renda principalmente para mão-de-obra pouco qualificada<sup>2</sup>. É um diferencial que por si só ou agregado a produtos industrializados pode preservar identidade cultural de comunidades, capacitar profissionalmente, gerar emprego e renda, e motivar

programas e tecnologias de desenvolvimento social<sup>1</sup>. Há o crescente estímulo ao trabalho artesanal como forma de geração de renda e de postos de trabalho, até mesmo onde ele se origina em programas sociais, educacionais, recreativos, terapêuticos e outros que inicialmente não se destinavam a gerar renda<sup>2</sup>. Rödel (2010<sup>1</sup>) cita que as técnicas manuais são o passado, e agora são o futuro, essa fantástica combinação de uma agulha, fios, mãos e mente presente encanta sobremaneira e o esforço em renovar a técnica é, além de realização pessoal e crença, uma vontade sincera de que a técnica se mantenha viva carregando consigo a mudança dos tempos. A educação profissional e tecnológica não pode estar desvinculada do projeto social mais amplo, necessita estar articulada às políticas de desenvolvimento econômico; de geração de emprego, trabalho e renda, juntamente àquelas que tratam da formação e da inserção econômica e social. Os IFs têm recebido pela via do ensino/extensão, pessoas sem escolaridade, jovens estudantes de ensino médio/técnico, de graduação e de pós-graduação. O atendimento a esse público tem demonstrado a necessidade de que a instituição repense currículos, metodologias, projetos pedagógicos e, sobretudo, dialoguem com a comunidade, pois o (in)sucesso de suas ações está necessariamente vinculado ao atendimento das demandas locais<sup>3</sup>.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

As bolsistas buscaram informações a respeito das técnicas de crochet, fizeram pesquisas e prepararam os materiais que foram utilizados; pesquisaram as formas de organização de produção, fomentando o empreendedorismo, a economia criativa e a solidária. Houve busca ativa de participantes, mantendo contato com órgãos governamentais de assistência social. Não houve a necessidade de inscrição prévia, os participantes poderiam chegar no horário previsto e participar das atividades propostas. Foi desenvolvida a capacidade de comunicação, organização e relacionamento com a sociedade. Os encontros semanais de duas horas foram na forma de “grupos de estudos”, onde se reuniram os interessados para trocarem experiências, desenvolverem técnicas de crochet, discutirem os materiais convencionais e não-convencionais, formas de apresentação, precificação, técnicas de vendas, estímulo ao empreendedorismo e ao associativismo. Fez-se um diagnóstico do conhecimento dos participantes, dos seus anseios e expectativas. A partir deste ponto foram estabelecidos os temas a serem abordados nos encontros, convites para a participação de outros profissionais que contribuíssem para a troca de experiências e apoio nas questões levantadas. Foi fornecido o material básico (lã, fio, agulhas, receitas e tesouras) para que os participantes pudessem aprender as técnicas básicas e a leitura de receitas, os participantes também podiam trazer o seu próprio material para projetos pessoais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento fez-se a preparação para os encontros presenciais. Foram selecionadas duas bolsistas, uma do curso Técnico em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio, e outra da Licenciatura em Ciências Biológicas. Ambas apresentaram conhecimentos básicos nas técnicas de crochet no momento das entrevistas para as Bolsas de Extensão em maio de 2017.

Foram preparados pelas bolsistas materiais de apoio para uma abordagem inicial, levantando a história do crochet, esquematizando os pontos básicos, e algumas receitas iniciais. Os demais conteúdos serão produzidos de acordo com o interesse manifestado pelos(as) participantes dos encontros.

Foi feito contato com os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) do município, e os(as) interessados(as) serão encaminhados para o IFSP-Campus Avaré nos encontros que serão realizados no período da tarde nas quartas-feiras. O projeto já tem despertado interesse na comunidade interna do IFSP, muitos alunos e alunas dos diversos cursos tem perguntado a respeito do início dos encontros. Optou-se por não limitar a somente um sexo, para que não seja estigmatizada a para um público específico, pois o que se busca é a troca de experiências.

Espera-se que os encontros sejam bastante produtivos e que tenha a participação maciça de toda a comunidade, tanto interna como externa ao *Campus*.

Está programada para o evento “Um dia no Campus” a ser realizado em outubro uma feira de economia solidária para demonstrar os trabalhos produzidos durante os encontros semanais.

## ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Para a divulgação do projeto foram preparados pôsteres com as informações do projeto e dias em que os encontros serão realizados. Os mesmos foram espalhados por todo o *Campus* e encaminhados aos CRAS par a divulgação. Há também o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e dos CRAS 3 e 4, próximos ao *Campus*. Além disso foi efetuada a divulgação na página do *Campus* e nas redes sociais. Ressaltou-se que todos são bem-vindos aos encontros.

## CONCLUSÕES

Até o presente momento os objetivos foram atingidos, duas bolsistas foram selecionadas e estão desenvolvendo muito satisfatoriamente as atividades. Todas as atividades de preparação para os encontros foram realizadas. Os encontros se iniciarão na próxima semana, estando todos os materiais preparados.

Mesmo antes da divulgação das datas dos encontros já havia procura pelo projeto e interesse em participar. A expectativa é muito positiva e culminará com a mostra de Economia Solidária em outubro.

Projetos como o presente cumprem o seu papel social de aproximação do meio acadêmico com a comunidade, articulado às políticas de desenvolvimento econômico e social, de geração de emprego, trabalho e renda, juntamente à formação e inserção econômica e social.

## AGRADECIMENTOS

Ao *Campus* Avaré do IFSP que proporcionou a realização do presente projeto por meio do Programa Institucional de Apoio a Projetos se Extensão do IFSP - *Campus* Avaré (Bolsas de Extensão), e a todos os servidores e setores do Campus por acolherem e propiciarem às Ações de Extensão serem executadas.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> DE CARLI, A. M. S.; BRISOTTO, P. A. M.; LIMA, R. Artesanato: um valor cultural a preservar. 2014. In: COLÓQUIO DE MODA, 10., Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda, 2014. Disponível em: <[http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda\\_2014/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO8-SUSTENTABILIDADE/CO-Eixo-8-Projeto-Um-Bem-Cultural-a-Preservar.pdf](http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda_2014/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO8-SUSTENTABILIDADE/CO-Eixo-8-Projeto-Um-Bem-Cultural-a-Preservar.pdf)>. Acesso em: 11 abr. 2017.
- <sup>2</sup> SANTOS, R. A atividade artesanal paulista como negócio e seu potencial gerador de ocupação e renda. 2007. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, 5., São Paulo. **Anais...** São Paulo: Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão em Economia Solidária – NACE/NESOL – USP, 2007. Disponível em: <<http://sites.poli.usp.br/p/augusto.neiva/nesol/Publicacoes/V%20Encontro/Artigos/Organiza%C3%A7%C3%A3o/ORG-10.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2017.
- <sup>3</sup> SILVA, Cleonice Maria da; SILVA, Regina Maria da. Institutos Federais: diversidade de sujeitos, formações plurais. **Revista Científica Interdisciplinar**, Campos dos Goitacazes-RJ, v. 2, n. 4, p. 343-482, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17115/2358-8411/v2n4a30>>. Acesso em 11 abr. 2017.